

Eleitorado vai às urnas mais escolarizado, em número recorde e com maioria de mulheres



Democracia. Fila em uma das seções eleitorais no Senac de Benfica em 2018: de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as 27 unidades da federação apresentaram aumento do número de eleitores em relação ao último pleito

ELEIÇÕES 2022

DIREITO AO VOTO

Eleitorado vai às urnas mais escolarizado, em número recorde e com maioria de mulheres

MARIANA MUNIZ E
DIMITRIOS DANTAS
col@exame.com.br
BRASIL

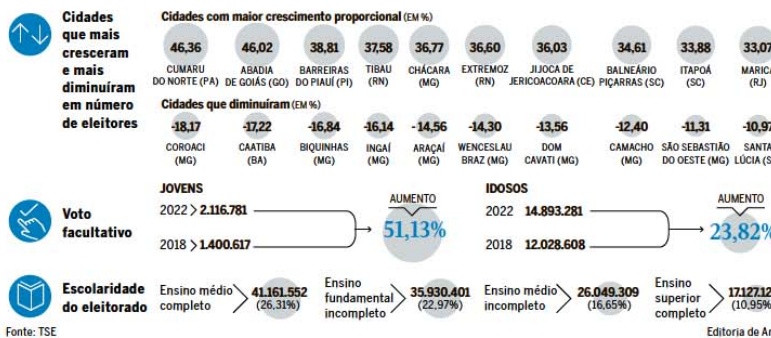
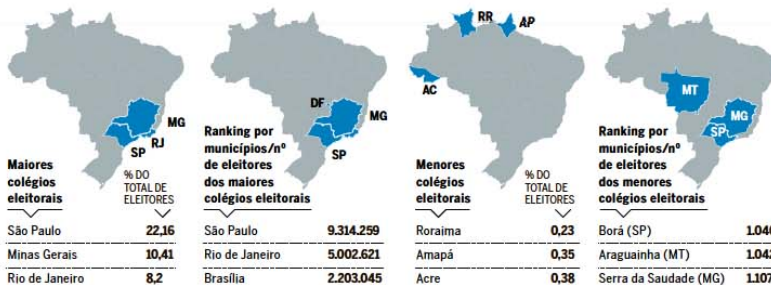
O brasileiro que vai decidir a eleição do próximo presidente da República está mais escolarizado. O perfil do eleitorado do país, divulgado ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), revela que a maior fatia de cidadãos que vão às urnas em outubro declararam ter o ensino médio completo. Eles correspondem a 26,3% do universo votante e representam uma mudança substancial: em 2018, o estrato que sequer havia concluído o ensino fundamental era o de maior tamanho.

Os dados do TSE mostram ainda que o Brasil conta hoje com 156,4 milhões de eleitores, um recorde. O número é 6,2% maior do que o registrado nas últimas eleições gerais, realizadas há quatro anos. Além disso, o perfil mais comum é o de mulheres de 45 a 49 anos que se formaram no ensino médio. De acordo com o tribunal, ao todo, há 82,3 milhões de eleitoras, equivalente a 52,6% do total. Já os homens são 74 milhões (47,3%). Há ainda outros 36.782 votantes cujo gênero não é informado, num total de 0,02% do eleitorado.

PESO FEMININO
No caso da escolaridade, parte das informações da Justiça Eleitoral pode sofrer defasagem, já que ela é prestada pelo próprio eleitor quando tira seu título ou o atualiza, o que nem sempre ocorre quando completa outro nível de formação.

A constatação do peso feminino na urna já vem chamando a atenção da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), que enfrenta forte rejeição entre o público feminino. De acordo com o Datafolha, 61% das eleitoras ouvidas pelo instituto dizem que não votariam no atual chefe do Executivo federal de jeito nenhum, contra 49% entre os homens.

RAIO X DO ELEITOR BRASILEIRO



Outro dados reforçam a grande clivagem vista nos eleitores de Bolsonaro quando divididos por gênero: quanto aos homens, segundo o Datafolha, sua intenção de voto é de 36% e junto às mulheres, 21%. Nos últimos meses, o presidente vem intensificando os acenos a esse público. No dia anterior à divulgação dos dados pelo TSE, na quinta-feira, Bolsonaro discursou no Congresso após a promulgação da PEC Eleitoral, que concedeu um pacote de benefícios de R\$ 41,2 bilhões até o fim do ano. Na ocasião, o titular do Palácio do Planalto voltou a afagá-las: — Esses recursos vão diretamente no bolso na conta dos beneficiários. São 18 milhões de famílias no Auxílio Brasil. E deixo claro, um pou-

co mais de 2/3, em torno de 14 milhões, são mulheres. Então ao nosso olhar também para as mulheres do Brasil.

No pleito deste ano, 2,1 milhões de jovens entre 16 e 17 anos estão habilitados a se manifestar nas urnas, num crescimento de 51,13% nessa faixa etária em comparação a 2018. Segundo o TSE, no outro extremo, o eleitorado acima dos 70 anos também cresceu. O salto foi de 23,82%; passou de 12 milhões para 14,8 milhões em quatro anos. Esse número representa 9,52% de todo o eleitorado apto a votar em 2 de outubro. No país, o voto somente é obrigatório após os 18 e até os 70 anos.

MAIOR COLÉGIO ELEITORAL
São Paulo continua sendo o maior colégio eleitoral (22,1% do total), seguido por Minas Gerais (10,4%) e Rio (8,2%). Os três estados ficam na região Sudeste, que concentra 42,64% do eleitorado.

Na outra ponta, os estados com menor eleitorado estão no Norte, que responde por 8,03% dos votantes: Roraima (0,23%), Amapá (0,35%) e Acre (0,38%).

As 27 unidades da federação apresentaram aumento no número de eleitores em relação à última eleição. Proporcionalmente, o estado que mais cresceu em importância foi o Maranhão. Tinha 4,5 milhões de eleitores e terá cinco milhões em 2022, um aumento de 11%. Depois, Pará (10%), Roraima (9,8%), Goiás (9,3%) e Amazonas (9%) foram os que mais cresceram.

Apesar de ser o quinto com o menor crescimento proporcional, São Paulo terá 1,6 milhões de pessoas aptas a votar a mais do que em 2018. Só na capital, são 261 mil novos eleitores. Os brasileiros vão às urnas em 2 de outubro para votar em deputado estadual ou distrital, deputado federal, senador, governador e presidente da República. O segundo turno acontecerá em 30 de outubro.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Política **Página:** 4